

HIPERPLASIA MAMÁRIA FELINA: RELATO DE CASO

ROZO, Paolla Cecília Dutra¹

LIMA, Dayane Camargo²

HOHLENWERGER, Pâmela Kasprzak³

JAINES, Vanessa Ingrid⁴

RESUMO

A hiperplasia mamária felina é uma proliferação benigna não neoplásica dos ductos mamários e tecido conjuntivo de gatas (RAHAL et al., 2003), resulta em aumento de volume de uma ou mais glândulas mamárias, podendo acometer todas as cadeias mamárias (LORETTI et al., 2005). É observada mais com mais frequência em gatas jovens, entre seis e 24 meses, não-castradas e cíclicas (ANJOS et al., 2005). Objetivou-se relatar um caso de hiperplasia mamária felina. Foi encaminhada a uma clínica particular, uma gata, Maine Coon, com dez meses de idade, nulípara e peso de 5,5 kg, com histórico de cio precoce e aumento de volume de toda cadeia mamária. Segundo o proprietário, o crescimento do tecido mamário iniciou sete dias após inseminação artificial. O animal foi submetido do sistema reprodutor, observando os parâmetros relacionados a localizações das lesões, dimensões, consistência, sensibilidade dolorosa, secreções e alterações cutâneas. Com isso o diagnóstico presuntivo foi de hiperplasia mamária. Coletou-se amostra sanguínea para hemograma e dosagem sérica de progesterona, realizou-se também ultrassonografia mamária. Optou-se pela realização de protocolo terapêutico com a administração de anti-inflamatório não-esteroidal (meloxicam, 0,1mg/kg, a cada 24 horas, durante 3 dias, via oral). Em seguida, realizou-se a terapêutica específica, com o antiprogestágeno Aglepristone (Alizin®), 10mg/kg, a cada 24 horas, via subcutânea. A administração do fármaco foi realizada lentamente na região escapular. Para melhorar a difusão do produto, em virtude do seu veículo oleoso, seguiu-se massagem local depois da injeção do medicamento. Contudo, o animal veio a óbito no dia seguinte à aplicação, com um quadro de intensa dispneia. Considerando a rápida instalação da doença e a falha no tratamento com Aglepristone sugere-se maiores estudos terapêuticos para comparação de protocolos e uso de outros medicamentos, visando avaliar qual é o mais rápido, seguro e acessível para a rotina clínica veterinária.

Palavras-chave: Fibroadenoma. Aglepristone.

¹ Bacharelado do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: paollarozo@gmail.com,

² Bacharelado do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: dayanecamargolima@hotmail.com,

³ Bacharelado do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: pamelakasprzak@gmail.com,

⁴ Mestre, Docente do Curso de Medicina Veterinária da FACIMED– E-mail: vjaines@hotmail.com.